ANTIBIOGRAMA

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Jennifer Cristiane Ferreira
Thayná Monique Silva Dos Santos
Daniel Amorim Da Silva
Suellen Sousa Carreiro Das Chagas

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: Desde os primeiros segundos de vida, o ser humano é habitado por bactérias classificadas em benéficas/probióticas e/ou patogênicas. As bactérias são organismos muito pequenos, unicelulares, não possuem núcleo definido e nem organelas membranosas, categorizadas como seres procariontes, responsáveis pela produção de toxinas, ocasionando graves doenças em seu hospedeiro. Na busca de combater seus efeitos, são produzidas substâncias sintéticas capazes de matar ou inibir o crescimento de bactérias, devido ao seu efeito nocivo sobre elas. Porém, o uso indiscriminado dos antibióticos, tem-se tornado um grande problema de saúde. Resultados e discussão: Quando a medicação não é utilizada conforme preconizado, ela não consegue eliminar completamente a bactéria do organismo, logo, se o próprio organismo não for capaz de eliminá-las, elas desenvolveram mecanismos de adaptação, resistindo a ação desse antibiótico, permitindo que as mesmas se reproduzam e causem uma nova infecção, agora composta apenas por bactérias resistentes ao antibiótico inicial, um risco para eficácia da prevenção e do tratamento. A medida em que novos antibióticos são disseminados, multiplica-se o surgimento de cepas resistentes de bactérias, tornando-se um ciclo vicioso. Por isso, para combater uma bactéria de forma eficaz, necessita-se conhecer suas características, especificações e principalmente o perfil de sensibilidade da espécie. Desse modo, o antibiograma é um dos exames mais recomendado, ele identifica a sensibilidade de uma linhagem de bactéria isolada para diferentes antibióticos, identifica o antibiótico mais adequado para o tratamento da infecção e contribui para a adoção de medidas preventivas minimizando novas contaminações por tais bactérias. Conclusão: Conclui-se que devido à complexidade dos mecanismos de resistência bacteriana, a leitura interpretada do antibiograma deve ser considerada uma etapa significativa, sendo uma necessidade clínica de extrema importância para diagnóstico e tratamento.